

Nota Pública dos Kaingang e Guarani do Oeste de Santa Catarina

Nós, Kaingang e Guarani do Oeste do estado de Santa Catarina, vimos a Público contestar as declarações do Deputado Federal Valdir Colatto. Esse Deputado (PMDB/SC) vem afirmando na mídia e no Congresso Nacional que os Povos indígenas do Sul do Brasil são favoráveis à aprovação da PEC 215/2000.

Denunciamos as manobras políticas que estão sendo arquitetadas por esse parlamentar com o intuito de impedir o avanço da demarcação de nossas terras. Ele, através de autoridades e de oligarquias regionais, pressiona a Funai e o Ministério da Justiça para agirem contra os nossos direitos e, ao mesmo tempo, promove e fomenta ações e manifestações da sociedade envolvente contra os povos indígenas. Com isso, ele instiga a violência e alimenta o ódio e o preconceito.

A última ofensiva deste parlamentar foi para cooptar indígenas, os quais não representam os 33 mil Kaingang habitantes do Sul do Brasil. Dois deles foram para Brasília defender a PEC 215/2000. Eles não têm nenhuma autorização para agirem em nome do Povo Kaingang.

Nós repudiamos as declarações deste Deputado na plenária da Comissão Especial da PEC 215/2000 - em sua reunião Extraordinária de Discussão e Votação do Parecer da PEC 215/00 do dia 20/10/2015 - onde disse que os indígenas concordam com a aprovação da PEC. Denunciamos que tal manifestação vem daqueles que consideramos como falsas lideranças indígenas, pois agem movidas por interesses individuais e, portanto, não nos representam. Denunciamos que o tal Dr. Ubiratan S. Maia, que se diz advogado e indígena, não pertence ao Povo Kaingang. Este sujeito defende os interesses de grupos econômicos que pretendem desenvolver seus empreendimentos em Terras Indígenas e com isso ele recebe benefícios financeiros.

Nós, os Kaingang, tomamos conhecimento de que funcionários da Funai de nossa região, têm se apresentado junto a alguns órgãos públicos em Brasília como sendo “representantes” dos povos e das comunidades Kaingang. Eles articulam reuniões intermediadas pelo Deputado Valdir Colatto. Queremos, por meio deste documento, externar nossa indignação e repúdio aos tais funcionários da Funai que estão agindo dessa forma. Afirmamos a todos os interessados que estas pessoas não nos representam. Elas não têm nenhuma legitimidade, tanto é que nem sabemos o que estão propondo aos órgãos do Governo Federal com os quais pretendem se reunir. Por isso, não aceitaremos qualquer encaminhamento feito por estas pessoas. Elas simplesmente não falam por nós, e não nos representam.

Infelizmente alguns indígenas são corruptíveis, mas a maioria do povo não pode sair prejudicada por conta de uma minoria repugnante, que viola os direitos dos povos indígenas.

**SOMOS A FAVOR DA VIDA E SENDO A FAVOR DA VIDA, SOMOS
CONTRA A PEC 215/2000.**

Assinam essa nota,

Articulação dos povos Indígenas da Região Sul (Arpinsul)

Idalino Fernandes - Cacique Terra Indígena Toldo Chimbanguê - Chapecó (SC)

João Maria dos Santos - Cacique Terra Indígena Toldo Pinhal - Seara (SC)

Josiel Barbosa - Cacique Terra Indígena Araçá' í - Saudades/Cunha Porã (SC)

Albari Oliveira dos Santos - Cacique Terra Indígena Toldo Imbú - Abelardo Luz (SC)